

CORREIO NACIONAL



Rovena Rosa/Agência Brasil

Mais de 1 milhão estão inscritos para a primeira edição

PND: resultado final para atendimento especializado

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) publicou o resultado dos recursos do pedido de atendimento especializado para a realização da Prova Nacional Docente (PND). De acordo com ministro da Educação, Camilo Santana, a primeira edição da PND recebeu mais de 1,1 milhão de inscrições.

Os inscritos no exame que fizeram a solicitação do recurso porque tiveram o pedido negado inicialmente pelo Inep já

podem conferir o resultado na Página do Participante, dentro do Sistema PND. Caso o documento, a declaração ou o parecer da solicitação de atendimento especializado anexado pelo candidato tenha sido reprovado novamente, ele terá somente os recursos de acessibilidade solicitados no ato da inscrição. Porém, o candidato não terá direito ao tempo adicional, à calculadora e à correção diferenciada da prova, que será aplicada pelo Inep em 26 de outubro.

Suspensão da Moratória da Soja

Uma nota em que manifesta preocupação com a decisão da Superintendência-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica de suspender a Moratória da Soja foi divulgada pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, na terça. No início da semana, o Cade anunciou a suspensão da

ferramenta de proteção do bioma sob a alegação de investigação de prática anticompetitiva. Para a pasta do Meio Ambiente, a Moratória da Soja é um importante acordo voluntário entre associações de empresas e sociedade civil, com o apoio do governo, para produção de soja na Amazônia.

Preços da cesta básica

O Governo Federal segue adotando medidas para baratear o custo dos alimentos que compõem a cesta básica brasileira. Uma parceria institucional firmada com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) vai garantir o monitoramento de preços dos pro-

dutores que fazem parte da cesta básica de alimentos. O anúncio foi feito durante cerimônia realizada na manhã de quarta-feira (20), na Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), com a presença do ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira.

Leilão de transmissão de energia

O primeiro leilão de transmissão de energia elétrica de 2026 já tem data marcada: 27 de março. A ANEEL iniciará na quinta a Consulta Pública nº 028/2025, na qual a sociedade poderá analisar uma versão prévia do edital do Leilão de Transmissão nº 01/2026 e enviar sugestões. O certame possui

previsão de R\$ 3,31 bilhões em investimentos. Cinco lotes serão leiloados, para a construção e manutenção de 661 quilômetros em linhas de transmissão novas e seccionamentos e de 2.400 mega-volt-ampères (MVA) em capacidade de transformação, além de cinco compensações síncronas.

Crianças e adolescentes na internet

O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) coordenou, na terça, em Brasília, a primeira reunião do Comitê Intersetorial para a Proteção dos Direitos da Criança e do Adolescente no Ambiente Digital. A iniciativa marca um passo decisivo na constru-

ção da Política Nacional para garantir segurança e bem-estar de crianças e adolescentes no espaço digital. Instituído pela Portaria Conjunta nº 1/2025, de 14 de julho, o comitê tem como missão elaborar, articular e monitorar ações conjuntas do Governo Federal.

Barco do INSS pelo país

No segundo semestre de 2025, o PREVBarco percorrerá 47 municípios ao longo dos rios Negro, Amazonas, Tapajós, Solimões e Madeira, levando atendimento previdenciário do INSS a comunidades ribeirinhas, indígenas e quilombolas. Desde o dia 18 de agosto, já estão

sendo realizados atendimentos em Itaituba e São Domingos do Capim (PA), além de Uarini, São Sebastião do Uatumã e Humaitá (AM). A partir de 25 de agosto, as unidades também atenderão beneficiários com descontos associativos indevidos.

Organizações sociais querem participação na OTCA

Encontro Regional acontecerá na próxima sexta, em Bogotá

Representantes dos povos e organizações da sociedade civil amazônica divulgaram nesta quarta-feira (20) uma carta que será entregue aos líderes do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA), durante o Encontro Regional que ocorrerá na próxima sexta-feira (22), em Bogotá, na Colômbia. Entre as demandas que serão apresentadas está o pedido de mais participação social na tomada de decisões sobre assuntos estratégicos para a região.

“Expressamos nossa profunda preocupação diante da gravidade da crise socioecológica que atravessa nossa região e convocamos os governos a cumprir os compromissos assumidos na Declaração de Belém, avançando com urgência na criação de mecanismos efetivos de participação da sociedade civil nas diversas instâncias do Tratado de Cooperação Amazônica (TCA)”, destaca o comunicado divulgado pela rede de organizações sociais GT Infra.

A agenda faz parte da programação da V Cúpula dos Presidentes dos Países Amazônicos, que reúne os oito países signatários do tratado multilateral: Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela. Na pauta do Encontro Regional Amazônico está o desafio de conciliar o desenvolvimento econômico e



OTCA

A agenda faz parte da programação da V Cúpula dos Presidentes dos Países Amazônicos

preservação do meio ambiente, de forma colaborativa e ouvindo todas as partes envolvidas.

Entre as demandas apresentadas pelas organizações da sociedade civil estão a criação de uma OTCA Social, para mais atuação de povos tradicionais, indígenas, quilombolas e organizações sociais na governança da OTCA e voz nas instâncias de decisão.

“Não tem como avançar no âmbito da OTCA sem estabelecer um mecanismo de diálogo entre governos e sociedade civil. O desenvolvimento da Amazônia só será possível com

a participação popular dos que realmente moram e protegem a região”, destaca Cleidiane Vieira, coordenadora do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB).

Também são propostas iniciativas para assegurar direitos territoriais, fomento às atividades econômicas de base comunitária, além do enfrentamento ao desmatamento e conflitos socioambientais.

“Se esta Cúpula não for capaz de fazê-lo, corre o risco de fracassar em seu compromisso de salvar a Amazônia e em sua missão de liderar o enfrenta-

mento à crise climática global”, conclui.

A participação dos presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e do colombiano Gustavo Petro foram confirmadas, assim como a vice-presidente do Equador, Verónica Abad, e chanceleres dos outros países.

O Encontro Regional Amazônico ocorrerá na Praça de Armas do Palácio de Nariño, no mesmo formato dos Diálogos Amazônicos, que antecederam a Cúpula Amazônica e garantem a participação social na construção das decisões sobre temas como mudanças climáticas.

Fabio Rodrigues-Pozzeborn/ Agência Brasil



Fogo consumiu 748 mil hectares, uma extensão 40% menor que em 2024

Julho tem menor área queimada em sete anos

O mês de julho de 2025 registrou uma queda de 40% em área queimada do território brasileiro, na comparação com o mesmo mês de 2024. Foram 748 mil hectares, a menor área alcançada pelo fogo para o mês de julho desde 2019, quando o MapBiomas iniciou a série histórica do Monitor do Fogo.

Segundo a coordenadora técnica do MapBiomas Fogo, Vera Arruda, ainda é cedo para afirmar que já há uma mudança de tendência consolidada.

“Essa redução pode estar associada a diferentes fatores. Entre eles, o retorno das chuvas em algumas regiões, como na Amazônia, a intensificação da fiscalização em áreas críticas e até uma postura mais cautelosa do uso do fogo após os prejuízos dos anos anteriores”, destaca.

A vegetação nativa foi a mais atingida no mês e representou 76,5% do total de área queimada, enquanto áreas de uso agropecuário e pastagens responderam por 14,3% do total do que foi queimado no país.

O tipo de vegetação mais afetada foi a formação savânica, que respondeu por 36% do que foi consumido pelo fogo em todo o Brasil. Constituída por formações campestres, arbustos e árvores de médio e pequeno porte, essa é a vegetação predominante no bioma Cerrado.

Em julho, o Cerrado perdeu 571 mil hectares para o fogo, enquanto a Amazônia teve 143 mil hectares queimados. Mata Atlântica, Caatinga, Pantanal e Pampa tiveram afetados respectivamente 24,4 mil hectares, 6,8 mil hectares, 1.272 e 1.277 hectares.

Tocantins teve 203 mil hectares queimados no mês, Mato Grosso, 126 mil hectares, e Maranhão foi afetado pelo fogo em 121 mil hectares. Os municípios com maior extensão queimada foram Lagoa da Confusão (TO), com 52,6 mil hectares; Mirador (MA), com 38,5 mil hectares; e Formoso do Araguaia (TO) com 34,8 mil hectares.

Vera Arruda destaca que o início da estação seca para

o Cerrado é o período mais crítico, marcado pelo acúmulo de material combustível seco e pelo maior risco de grandes incêndios. “É justamente nesse momento que a prevenção deve ser intensificada, já que as principais fontes de ignição têm origem humana”, diz.

Entre janeiro a julho de 2025, o país já acumula 2,45 milhões de hectares de área queimada. A extensão representa uma redução de 59% em relação ao mesmo período de 2024.

O Cerrado também foi o bioma mais alcançado pelo fogo no período e soma metade de toda a área queimada no país em 2025: 1,2 milhão de hectares. Assim como em julho, o percentual de vegetação nativa brasileira incendiada foi alto no acumulado desde janeiro: 75%.

Tocantins e Maranhão também lideram a lista de estados mais afetados nos primeiros seis meses do ano, com 467 mil hectares e 329,7 mil hectares respectivamente.

Casos de feminicídio por arma de fogo aumentam

Um levantamento do Instituto Fogo Cruzado em 57 municípios indica que pelo menos 29 mulheres foram vítimas de feminicídio ou tentativa de feminicídio praticado com arma de fogo em 2025, até a primeira quinzena de agosto.

Na comparação com o mesmo período de 2024, houve crescimento de 45%.

Das 29 vítimas, 76% não sobreviveram, ou seja, 22 morreram. Em 2024, das 20 baleadas, 60% não sobreviveram: 12 mulheres morreram e oito ficaram feridas.

O maior número de casos ocorreu na região metropolitana do Recife: 31% de todos os casos registrados. Foram 13 vítimas (oito mortas e cinco feridas) em 2025. No ano passado, o número tinha sido de oito vítimas (seis mortas e duas feridas).

Na Grande Belém, houve dois registros de mortes em 2025. Em 2024, o número foi de uma ferida. Em Salvador e região metropolitana, o total de vítimas passou de duas mortas e duas feridas, para quatro mortas.

Na região metropolitana do Rio de Janeiro, o número de vítimas subiu de sete (quatro mortas e três feridas) em 2024 para 10 (oito mortas e duas feridas) em 2025.

Ambiente e agressores

O principal lugar onde aconteceram os crimes foi o ambiente doméstico. Das 29 vítimas, 15 foram atingidas dentro de casa. Cinco foram baleadas dentro de bares.

Do total de vítimas, 25 foram atingidas por companheiros ou ex-companheiros, ou seja, 86% dos casos. Um quarto dos casos (7) teve como agressores agentes de segurança.